

## AVALIAÇÃO DO NOVO FUNGICIDA BAS 702 00F NO CONTROLE DA FERRUGEM E CERCOSPORA EM CAFEEIROS

P.L.P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A.- [pedro.paulino-mendonca@basf.com](mailto:pedro.paulino-mendonca@basf.com) , W.Jacobelis Junior - Engº Agrº BASF S.A.- [walter.junior@basf.com](mailto:walter.junior@basf.com)- A.L. Mattiello- Engº Agrº BASF S.A.- [andre.mattiello@basf.com](mailto:andre.mattiello@basf.com)

Com o aumento dos níveis de produtividade, têm ocorrido maiores pressões de doenças nas lavouras cafeeiras. A ferrugem e a cercospora tem grande importância, principalmente pela época de ocorrência, na fase de desenvolvimento e granação dos frutos do café. Em muitas situações, estas doenças têm ocorrido com maior intensidade e por períodos mais longos, causando enormes prejuízos até a fase de maturação. Para efetivamente melhorarmos o controle e manejarmos melhor estas doenças o uso de novos fungicidas é de suma importância. A utilização de novas misturas, com diferentes classes, pode ser ótima alternativa para melhorar a eficiência de controle. O fungicida BAS 702 00 F é uma mistura de três classes diferentes de ativos, o triazol, uma estrobilurina e uma carboxamida. A mistura tripla apresenta vantagens no manejo de doenças, pois proporciona maior segurança e espectro de controle de doenças por apresentar atuação nos patógenos com três princípios ativos diferentes

O objetivo deste trabalho foi avaliar o fungicida BAS 702 00F no controle da ferrugem e da cercospora em folhas e frutos. Para isto foram instalados dois ensaios no Sul de Minas, um em Coqueiral e outro em Três Pontas, nas variedades Mundo Novo e Acaiaí, respectivamente. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com 8 tratamentos e 3 repetições. Cada parcela foi constituída de 10 plantas. Avaliaram-se as plantas centrais. Foram efetuadas avaliações de frequência de ferrugem e cercospora nas folhas e avaliação da severidade visual de cercospora nos frutos em Abril e Maio. Os tratamentos culturais e nutricionais foram os indicados para a região. Os resultados foram analisados pelo teste de Duncan a 5% de significância, usando o aplicativo estatístico SASM-Agri (CANTERI et al, 2001). Abaixo os tratamentos utilizados, doses e épocas de aplicação.

### Quadro 1- Tratamentos

TRATAMENTOS	PRINCÍPIO ATIVO	DOSES (L/ha)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
1-Testemunha	-----	-	-
2-Priori Xtra + Nimbus	Cyproconazole + Azoxystrobina + Óleo Mineral	0,5 + 0,6	Nov./Jan./Mar.
3- Opera	Epoxiconazole + Pyraclostrobina	1,0	Nov./Jan./Mar.
4- BAS 702 00F	Epoxiconazole + Pyraclostrobina + Fluxapyroxade	1,0	Nov./Jan./Mar.
5- Abacus HC + Assist	Epoxiconazole + Pyraclostrobina + Óleo Mineral	0,5 + 1,0	Nov./Jan./Mar.
6-Opera	Epoxiconazole + Pyraclostrobina	1,5	Dez./Mar.
7-BAS 702 00F	Epoxiconazole + Pyraclostrobina + Fluxapyroxade	1,5	Dez./Mar.
8-BAS 702 00F+ Assist	Epoxiconazole + Pyraclostrobina + Fluxapyroxade + Óleo Mineral	1,5 + 1,0	Dez./Mar.

### Resultados e conclusões:

Os resultados das avaliações dos percentuais de infecção por ferrugem, nas folhas, e, cercosporiose, nas folhas e frutos, estão apresentados nos quadros 1 e 2, referentes aos meses de abril e maio de 2016.

A observação dos resultados das amostragens das doenças (q 1 e q 2) permitiram verificar e concluir que-

- Todos os tratamentos apresentaram diferenças em relação à testemunha sem aplicação, seja no controle de ferrugem ou cercospora nas folhas e nos frutos;
- Todos os tratamentos BASF (Opera, Abacus HC e BAS 702 00F) em duas ou três aplicações controlaram eficientemente a ferrugem e cercospora do cafeeiro, sendo superiores ao padrão Priori Xtra;
- O melhor controle da ferrugem e da cercospora ocorreu com o uso de maiores doses (programas de duas aplicações com maiores doses por hectare);
- BAS 702 00F mostrou bom controle em duas ou em três aplicações. Mas o melhor controle ocorreu em duas aplicações com maior dose;
- A adição do óleo mineral Assist na dose de 1,0 Lt/ha a calda, melhorou ainda mais o controle, sendo o melhor tratamento BAS 702 00F a 1,5 L/ha + Assist a 1,0 L/ha.

### Quadro 01- Percentagem de infecção das doenças, ferrugem e cercosporiose em cafeeiros , em abril/16

TRATAMENTOS	Ferrugem		Cercospora Folha		Cercospora Fruto	
	Coqueiral	T. Pontas	Coqueiral	T. Pontas	Coqueiral	T. Pontas
1-Testemunha	41,3 a	71,3 a	25,3 a	17,3 a	21,7 a	18,3 a
2-Priori Xtra + Nimbus- 3 X 0,5 + 0,6	4,0 b	9,3 b	14,0 b	7,3 b	10,7 b	8,3 b
3- Opera -3 X 1,0	3,3 b	4,0 c	8,7 c	4,0 c	7,3 bc	3,0 c
4- BAS 702 00F- 3 X 1,0	2,7 b	3,3 c	10,0 bc	2,7 c	8,0 bc	3,0 c
5- Abacus HC + Assist -3 X 0,5 + 1,0	2,7 b	2,7 c	7,3 c	4,0 c	8,0 bc	4,3 c
6-Opera 2X 1,5	1,3 b	4,0 c	8,7 c	3,3 c	6,3 c	3,3 c
7-BAS 702 00F - 2 X 1,5	0,7 b	2,7 c	6,7 cd	3,3 c	6,0 c	3,0 c
8-BAS 702 00F+ Assist 2 X 1,5 + 1,0	0 b	2,7 c	5,3 d	3,3 c	5,3 c	2,3 c
CV (%)	37,70	15,70	25,10	33,02	19,25	27,15

### Quadro 02 Percentagem de infecção das doenças, ferrugem e cercosporiose em cafeeiros, em maio/16

TRATAMENTOS	Ferrugem		Cercospora Folha		Cercospora Fruto	
	Coqueiral	T. Pontas	Coqueiral	T. Pontas	Coqueiral	T. Pontas
1-Testemunha	56,0 a	67,3 a	23,3 a	26,0 a	28,0 a	18,0 a
2-Priori Xtra + Nimbus- 3 X 0,5 + 0,6	10,0 b	16,0 b	14,7 b	12,7 b	14,3 b	8,3 b
3- Opera -3 X 1,0	5,3 c	10,7 c	8,7 c	8,0 c	9,7 c	5,0 bc
4- BAS 702 00F- 3 X 1,0	2,0 c	5,7 cd	6,7 c	6,0 cd	6,7 cd	4,0 bc
5- Abacus HC + Assist -3 X 0,5 + 1,0	3,3 c	6,7 cd	8,7 c	6,0 cd	7,7 cd	4,0 bc
6-Opera 2X 1,5	3,3 c	6,0 cd	6,7 c	3,3 d	7,7 cd	4,3 bc
7-BAS 702 00F - 2 X 1,5	2,0 c	4,7 d	4,7 c	3,3 d	6,7 cd	4,3 bc
8-BAS 702 00F+ Assist 2 X 1,5 + 1,0	0,7 c	4,0 d	3,3 d	3,3 d	5,0 d	3,7 c
CV (%)	38,17	19,70	22,80	26,52	18,81	38,84